

Congresso retoma poderes até julho

3 JUN 1986

A emenda que devolve as prerrogativas do Congresso Nacional começará a tramitar esta semana, em caráter de urgência, se for cumprido o acordo de ontem entre o presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), o líder do Governo no Senado, Alfredo Campos (MG), e o líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (RJ).

Alfredo Campos comunicou, durante a reunião, que 15 senadores do PMDB firmaram a proposta e hoje, durante o esforço concentrado, recolherá as assinaturas dos outros nove. Amaral Netto ficou encarregado de solicitar ao senador Murilo Badaró (MG) que todos os pessedistas assinem a emenda.

IMPORTANTE

O presidente José Fragelli mostrou-se durante o encontro realizado em seu gabinete, mui-

to interessado no andamento dessa emenda, redigida por uma comissão suprapartidária, presidida pelo senador Otávio Cardoso (PDS-RS). Enfatizou, na conversa, que a proposição soluciona diversas questões, como a do jeton, que, no momento, só pode ser pago aos que comparecerem às sessões. Pela emenda, haverá um subsídio único.

Acompanhado dos vice-líderes Hugo Mardini (RS), Leorne Belém (CE) e Antônio Mazurek (PR), Amaral Netto procurou ontem, à tarde, o presidente do Senado para saber o que estava dificultando o andamento da emenda das prerrogativas, que lhe foi entregue, bem como ao presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães (SP), em fins de abril. Fragelli retrucou que estava aguardando providências dos líderes, a quem entregara a proposta.

Convocado ao gabinete, Alfre-

do Campos informou já ter as 15 assinaturas e que toda sua bancada era favorável. Ele assegurou que a proposta seria firmada por mais de dois terços — o que assegurará sua tramitação em caráter prioritário — mas esperava que a Câmara tivesse um comportamento semelhante.

Amaral Netto retrucou que hoje mesmo começará a recolher as assinaturas dos deputados. Lembrou que em recente encontro com o líder do Governo na Câmara, deputado Piamenta da Veiga (MG), este também lhe disse que não havia inconveniente para sua aprovação imediata. Contudo, não podia assegurar que isto ocorreria porque dependia do Senado, já que era matéria do Congresso. Após o encontro de ontem, com o apoio de Campos e Fragelli, ele está convencido de que a emenda será votada antes do recesso de julho.